

Mario Orestes

A prática do naturismo urbano a céu aberto é de uma auto afirmação da beleza artística latente no corpo humano que extrapola os limites da natureza e leva até os têtexis a quebra desse paradigma pudico que ainda impera no moralismo de nossa sociedade machista. Com a performance na abertura da exposição “Nuances” com o coletivo Graúna, tivemos o prazer dessa prática poética e romântica onde o expressionismo cala qualquer tentativa de censura e repressão. As fotos e imagens registradas estão eternizadas para lembrança e recordações de que há uma determinada classe artística underground amazonense, e cidadã do mundo, que insiste em manter queimando essa chama tão necessária para a emancipação criativa e lírica da interação entre o homem e a tão machucada mãe Gaia.

